

Título

Pina Contemporânea: Visita à exposição *Chão da Praça* com Oficina de Fanzine

Evento

O evento consiste na visita às novas instalações da Pina Contemporânea, com visita guiada a algumas obras da exposição *Chão da Praça: obras do acervo da Pinacoteca*, seguida de oficina de criação de zine no espaço público da praça.

Vagas oferecidas

15 entradas gratuitas

Para solicitação de material de desenho gratuito, preencher o formulário: <https://forms.gle/Zr5V2quN4eybaJrq7>

Data

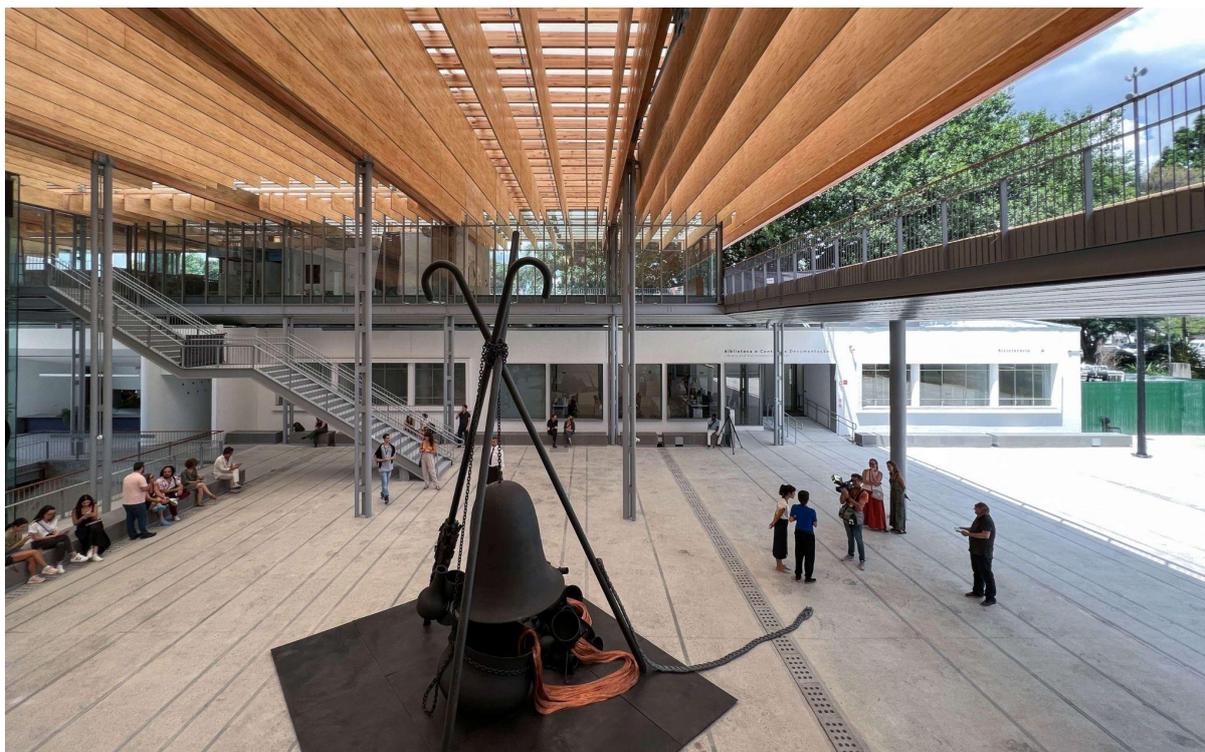
18 de junho de 2023, das 14h às 17h.

Local

Pina Contemporânea

Av. Tiradentes, 273

Ponto de encontro em frente à escultura *Tríade Trindade*, 2001, de Tunga.



Tríade Trindade, 2001

Tunga¹

¹ Créditos e imagem disponível em <https://arquitetosassociados.arq.br/pina-contemporanea/>

Justificativa

A Pina Contemporânea apresenta-se como interessante espaço para pensarmos o uso qualificado do espaço público. Apesar de certa contradição, está presente, no discurso curatorial da Pina Contemporânea, de alguma forma, referência às ideias que Henri Lefebvre trouxe com as obras *Direto à Cidade e Revolução Urbana*². A contradição se dá pelo fato desse grande espaço de convivência e potencial permanência estar aberto apenas no horário de funcionamento do museu, havendo um grande portão de correr que limita o acesso à essa praça após o horário, provavelmente por questões de segurança das obras expostas e do próprio espaço. Apesar disso, respeitando essa limitação, a praça convida ao uso, assim como o faz o texto de abertura da exposição *Chão da Praça*:

Esta é a Grande Galeria da Pina Contemporânea. Ela está situada no subsolo debaixo do vão livre que conecta os blocos desse conjunto arquitetônico, onde se tornam protagonistas encontros e apresentações públicas de todo o tipo. Estando aqui, temos sobre nossas cabeças o chão da praça da nova Pinacoteca, que prolongando-se ao mesmo nível do Parque da Luz, nos convida a habitar e imaginar espaços comuns com o entorno, na natureza e na cidade. Como pensar um museu a partir do seu chão, e não apenas de suas paredes brancas ou das cúpulas imponentes dos edifícios monumentais que por vezes essas instituições ocupam? Como essa referência que vem do terreno comparece em seus mais variados sentidos nas vivências de artistas e públicos que por aqui passaram ou hão de passar? ³

Metodologia

A partir da experiência de apreciação das obras de arte, e também do espaço físico da instituição, se proporá uma conversa que oriente a ação experimental de confecção de fanzine(s).

Na primeira parte da atividade, a visita à exposição será conduzida de forma híbrida, onde algumas obras serão mediadas, havendo, também, um tempo para livre apreciação e circulação na Grande Galeria.

Na segunda parte, diálogos a respeito de percepções dos visitantes-participantes na etapa anterior serão incentivadas para que sejam registradas em formato livre, como escrita e/ou desenhos, bem como registro de imagens e/ou vídeos.

A visita às instalações da Pina Contemporânea com mediação das proponentes desse projeto foram autorizadas pelo educativo da instituição.

² Conforme nos resume esse vídeo: <https://youtu.be/BITZH-yIfkM>

³ Trecho do texto de parede que apresenta a exposição *Chão da Praça: obras do acervo da Pinacoteca*, que está em cartaz até 30 de julho de 2023.

Estratégias de divulgação

A ação será divulgada através de cartazes digitais, encaminhados via Instagram e WhatsApp, bem como enviados para os centros acadêmicos e projetos discentes da EFLCH. Cartazes impressos serão espalhados nos espaços de divulgação do campus, com um QR-Code + link para o sistema do Siex, para inscrição dos interessados em participar da ação.